

PROJETO NURC

INQUÉRITO BR/RE Nº 23

BOBINA BR/RE Nº 7

PISTA - 2 (241 - 930)

TIPO DE INQUÉRITO - DID

DURAÇÃO - 43 minutos

ÁREA 4 - A Casa

INFORMANTE Nº 29

SEXO - F

IDADE 60 anos

DATA - 04.05.76

SOCUMENTADORES: ADAIR PALÁCIO

NÚBIA BORGES

RICARDO BARRETO

GRAVADOR - Phillips Nº 4414

CONDIÇÕES TÉCNICAS DO REGISTRO: ruídos ocasionais

acontece de casas cada vez menores. Que eu me lembro de minha infância, eu morava numa casa de dois pavimentos que tinha mais ou menos uns sete quartos, eu acho, de dormir e depois fui passando sucessivamente para casas menores, porque as famílias ficam menores e as dificuldades vai surgindo, a dificuldade de manter ^{TER} uma casa grande, as dificuldades de problema doméstico, de bons ^{CI} auxiliares, principalmente quando a casa tem um terreno muito grande em volta. Hoje em dia é ^{CI} difícil conservar bem tratado um grande terreno. Aqui no Recife, o problema casa é muito ligado ao problema zona de cheia, que eu tive uma ^(nada) experiência muito dolorosa; nós tínhamos acabado de nos mudar, ^{que} eu moro com uma irmã casada, para uma casa em Parnamirim. A casa era ^{MUITO} muito bonita, ^{MUI} muito bem cuidada, estava ^{TO} toda alcatifada. ^{QUIN} Quinze dias antes da cheia, nós nos mudávamos. Na ^(nada) véspera da cheia, foi considerada ^{É: P} completa. Eu que ia viajar para o Rio, para um congresso e os familiares estavam em casa ^{MUI} muito satisfeito porque tinha completado ^{TA} a decoração da casa, nessa noite chegou a cheia. Foi um prejuízo ^{CRÍ} incrível. Eu perdi quase que a totalidade dos meus livros. São aproveitados. São ^{TA} aproveitados o que tinha ficado aqui na universidade e uma ou outra coisa, mas, além de livros, documentos pessoais,

documento pessoais insubstituíveis. Olhe, eu acho, aqui no Recife, casa está muito ligada a ^{ME} medo de enchente que ainda hoje é uma verdadeira psicose. Nós nos mudamos, voltamos pra uma zona residencial, porém invadida por Casa de Saúde ^{DI} e nós ^{que} tínhamos deixado por isso. Nossa casa é vizinha a uma casa de saúde. ²¹ Todo mundo sabe que isso é desagradabilíssimo. Mas, apesar disso, ~~disso~~, voltamos pra zona de Casa de Saúde que é ^{em preferência} ININTELIÍVEL entre Casa de Saúde e cheia colocamos a Casa de Saúde. Agora, esse problema de enchente deu consequências ^{em} incríveis de valorização de casas de Boa Viagem. Hoje em dia, pra conseguir um ^{20m} bom apartamento em Boa Viagem precisa uma situação financeira muito boa, pro que estão ^{R\$} caríssimos.

INAUDÍVEL em boa Viagem INAUDÍVEL.

Porque, com a enchente, certas zonas ficaram muito muito valorizadas. Então eu não sei. O problema da casa, como eu disse, está muito ligada a certas recordações de infância que nós (es)tamos acostumados a morar em casa, nós (es)tamos acostumados com jardim, nós (es)tamos acostumado(s) também com uma boa aeração. Ninguém, hoje, suporta uma casa quente e eu não me dou muito bem com ar condicionado. Não acho muito agradável viver sempre com ar condicionado. Eu sei que hoje é comum, muita gente, crianças por

exemplo que sã dormem com ar condicionado. Hoje os prõprios pediatras aconselham. Eles vivem em ar condicionado porque ẽ melhor, o ar estã filtrado, o ar estã mais agradãvel. Nã se essas criançãs, talvez fiquem atẽ menos preparadas pra se defender no ar mais viciado, que elas são tão protegidas vivendo sempre no ambiente de ar condicionado, num sei se isso serã bom ou não para o futuro. Que o problema ecolõgico (es)tã muito ligado tambẽm ao problema de casa. Nõs vemos pelos jornais que São Paulo as pessoas tẽm casas muito agradãveis e depois, aos poucos, as fãbricas vão invadindo os bairros e as casas ficam se desvalorizando e ficando impossíveis de serem habitadas, principalmente pra quem tem criançãs, que eu tenho parentes que moram em São Paulo e que vivem sempre procurando se mudar por causa das criançãs, porque o ar fica muito viciado, agora, ao mesmo tempo, hã outros problemas: o problema da... a distãncia do local do trabalho. Pra mĩm, eu não dirijo, sou uma fracassada como motorista. Deixei inteiramente de dirijir hã mais de dez anos, aĩ fico sempre dependendo de outras pessoas, às vezes, na hora de sair daqui da Universidade, ã tarde, não hã tãxi de maneira nenhuma e nõs ficamos aĩ presas, esperando uma conduçãõ.

jã tentaram, lã em casa tem motorista, É outro problema muito difícil o problema de motorista: é uma pessoa a mais, os problemas domêsticos aumentam e o relacionamento dos motoristas com as empregadas ocasiona problemas inesperados e, e às vezes também, os motoristas não são bons dão até receio de andar com eles, não é? Porque o tráfego já está difícil, cheio de problemas. Logo para a dona de casa que não é propriamente dona de casa como eu, os problemas relacionados a casa são diferentes: eu sou solteira, nunca fui propriamente dona de casa, a não ser quando eu morava com meus pais que eu tinha uma certa responsabilidade. Eles eram idosos. Mas, depois que meus pais faleceram, eu sem...quãse sempre tenho morado com irmã casada. Quer dizer, os problemas de casa já tomam outro aspecto. Uma pessoa que é, realmente, uma dona de casa aproveita todos os momentos livres para aperfeiçoar sua decoração, aproveitando as fêrias para resolver certos problemas de casa. Eu, geralmente, nas minhas fêrias saio de casa, porque eu considero fêrias me ausentar e gosto muito de viajar, de maneira que sempre estou fora de casa nas fêrias. Quer dizer que num tenho, realmente, muito tempo para dedicar a casa. Agora, ao mesmo tempo porque a vida hoje é cansativa, quem trabalha dois expedientes já não tem

muita coragem de sair à noite, a gente fica se acostumando a usar mais o ambiente de casa. Usa-se mais hoje do que quando se é jovem que se sai muito. Quer dizer, todo mundo tem que usar a casa nem que seja pra um lugar pra ver televisão, pra ler romance, mas tem que ter um ambiente mais agradável pra essa parte. Naturalmente, uma pessoa muito jovem que todas as suas distrações sejam fora de casa tem outros problemas. A pessoa mais idosa tem que ter a sua casa preparada de uma maneira. Não sei mais o que diga sobre casa.

[Você gosta de casa grande ou pequena?]

Olhe, em teoria eu gosto de casa grande, mas os problemas domésticos com auxiliares são tão grandes que eu acho que não compensa mais ter uma casa muito grande. Ter uma casa grande, embora seja agradável, é lógico, todos na infância passamos temporadas em engenhos, temporadas em fazendas com aqueles terraços enormes, mas, hoje em dia, mesmo quem mora no interior, precisa ser um usineiro recursos muito grandes pra ter as casas dentro das mesmas dimensões. Quer dizer, em teoria eu gosto de casa grande, agora reconheço que é impraticável na nossa estrutura social.

[SUPERPOSIÇÃO]

Quantos quartos em relação a... ao número de pessoas que moram na casa, né? Eu acho que é essencial que a pessoa tenha as suas acomodações, mas, as vezes, nem é possível. O essencial, por exemplo, pra quem mora com algumas outras pessoas da família, é que a pessoa tenha o seu quarto de dormir, o seu quarto de estudo, o seu banheiro, quer dizer, sua... seu pequeno apartamento dentro da casa, mas nem sempre isso é possível; Às vezes há necessidade de fazer um quarto de estudo pra duas, três pessoas, né? adaptar uma sala de estudo pra algumas pessoas que moram na casa. Embora o ideal seria a... a... as acomodações mais individualizadas.

(Você falou em local, em casa com relação ao Recife, não é? Problema de cheia, etc. Mas, o local do terreno propriamente dito, assim ININTELIGÍVEL, você gostaria? ININTELIGÍVEL pro seu gosto, né? Terrenos mais altos, baixos, etc. Mais afastados, mais central se fosse construir uma casa pra você SUPERPOSIÇÃO

... eu acho, como, considerando só os aspectos agradáveis para residir, eu acho que as casas perto n(a)... da praia são sempre as mais agradáveis. Eu acho que eu tenho uma atração muito grande pelo mar. Eu prefiro um tipo de casa de praia do que uma granja. Eu sei que as casas, nos lugares mais elevados, são

consideradas melhores, o clima melhor, mas, no Recife, é uma coisa interessante: as zonas de morro foram ocupadas por bairros muito populares e ficaram muito desvirtuadas. E o que é que nós temos no morro? Favelas, né isso? Aqui no Recife há diferente de todos os outros lugares: as zonas de morro não são zonas valorizadas. É verdade que agora já há pessoas que moram no morro de... Guararapes, não é? Dizem que há boa residência na Guararapes. Eu a não conheço, mas dizem que há boa residência no Guararapes, mas que eu conheça não há outros morros com boas residências. Talvez, nessas zonas de granja, tenha algumas cum mais elevadas. Gravatã, por exemplo, tem uma parte mais elevada, Garanhuns que é impraticável, não é? Morar em Garanhuns pra trabalhar no Recife. Gravatã mesmo, ainda é distante bastante. Quer dizer, de uma maneira geral preferia um terreno perto de praia, acho, aqui no nordeste, são ainda os lugares mais agradáveis.

[Vamos supor que você comprasse seu terreno perto de uma praia e quisesse construir, quais seriam os problemas envolvidos com... com a construção?]

Eu acho que dependendo do... das dimensões do terreno e da localização, o projeto deveria ter uma orientação diferente. Se o

terreno, por exemplo, fosse realmente na praia, eu acho que o ideal seria fazer um projeto arquitetônico em que desse a maior parte possível da casa diretamente para o mar. Eu acho um contra-senso uma casa de praia que precisa de ar condicionado. (por) que se o ar do mar é tão agradável, por que não aproveitar esse ar do mar? É verdade que quem mora mesmo de inverno a verão não pode ter o ar do mar diretamente durante o ano todo. Deve ter alguma proteção de vidros, mas eu acho que se fosse, por exemplo, voltada para o mar, seria uma casa com todos os comodos, na maior parte possível, voltados para o mar. Agora, quanto ao projeto mesmo de casa, eu acho muito agradável uma casa de mais de um pavimento. Agora para dona de casa ocasiona problemas que é uma casa mais difícil de conservar. Agora, realmente, uma moradia com a parte de dormitórios no segundo pavimento é sempre uma moradia que tem aspectos mais confortáveis, porque mesmo em praia durante o dia, quando se fecham as portas, faz calor e às vezes há necessidade de fechar as portas, quando chove, por exemplo e mesmo as nossas praias não são sempre frescas. Isso depende da hora, da posição do vento, das correntes. Às vezes, quer dizer, uma casa voltada o mais possível para o mar, com dormitório no pavimento mais elevado

eu acho que aí daria aspecto de mais conforto.

[E quanto ao material de construção propriamente dito?]

Eu acho...

SUPERPOSIÇÃO as pessoas envolvidas na construção?

Eu acho que primeiro tinha que entrar em contacto com um bom arquiteto, porque eu acho que fazer uma casa sem ter uma idéia, confiando, por exemplo, em mestre de obras é um erro gravíssimo, Eu acho que se devia primeiro entrar em contato com um bom arquiteto para combinar com ele o plano arquitetônico. Naturalmente que nenhum arquiteto pode fazer um bom projeto sem as informações do usuário, né? Da casa. Quer dizer, quem quer a sua casa tem que explicar muito bem ao arquiteto o que é que acha confortável, o que é que acha agradável. Quanto aos materiais eu sei que já há no Recife uma tendência pra materiais muito sofisticados, coisas que são caras, que dependem de uma conservação mais difícil. Eu acho que material deve ser de boa qualidade, mas que não precise uma conservação muito complicada. Por exemplo, numa praia, uma casa que precise sempre estar encerando não é agradável porque qualquer grão de areia que entre estraga o encerado eu sei que já há sinteco, já há aplicação de sinteco, já há coisas que facilitam.

Mas eu acho que cer... certos materiais que sejam, por exemplo; que possam simplesmente lavar e continuar a usar como certas cerâmicas são mais agradáveis do que madeira, embora a madeira tenha talvez, psicologicamente um certo conforto, quer dizer, dá sempre uma idéia de lugar mais acolhedor, onde há bastante madeira. Por exemplo, a madeira aplicada nas paredes dá, eu acho, um aspecto muito bonito a qualquer sala. Os lambris, todos aplicação de madeira. Agora há, naturalmente, hoje, uma variedade enorme de cerâmicas. Eu acho que tendo dinheiro há cerâmicas lindíssimas decoradas, por exemplo, as cerâmicas de Brennand. Aquele piso da SUDENE da entrada eu acho um piso muito bonito. Agora eu não entendo muito de materiais de construção... eu nunca construí casa nenhuma.

A... e as partes de fora da casa?

Eu acho que a pedra é muito bonita. A pedra dá sempre um aspecto bom e a conservação não é difícil. O revestimento em cerâmica também tem muita vantagens revestimentos em cerâmica, tanto que os edifícios de apartamentos que ainda são com alvenaria por fora, geralmente, começam a substituir por pastilhas, isso, aquilo, coisas que sejam, mais aspectos e dêem um status melhor

aos moradores. Até há coisas interessantes: eu tive uma amiga no Rio, que ela estava me dizendo que o apartamento dela era muito simples, muito pequeno, mas que pagava uma fortuna em condomínio porque eles estavam constantemente reformando a parte externa, porque queriam um prédio de mais status em Ipanema, embora não houvesse conforto interno. O Conforto era mais o aspecto exterior, aliás o carioca tem muito essa tendência a procurar um ótimo aspecto da residência, não é isso? Vocês entram há muito tapete, muita cortina, quer dizer, um aspecto de certo nível social. Isso, às vezes, facilita muito esforço. Cortinas, por exemplo, eu acho necessário po(r)que dão um aspecto mais cuidado a casa. Mas, eu acho uma janela sem cortina tão agradável, permitindo que entre o ar. Todo mundo termina usando cortinas, porque é uma questão de hábito. Todos os decoradores falam nisso, todas as revistas falam nisso e termina enro... cortinas, tapetes por todo lugar embora sem achar que e... isso é realmente o mais confortável. Porque... (es)tã cedendo, nã? As influências sociais

[ININTELIGÍVEL já que você falou em cortinas, gostaria então que você... desenvolvesse qualquer coisa sobre a decoração de cada uma das partes de casa, cada ININTELIGÍVEL SUPERPOSIÇÃO]

SUPERPOSIÇÃO os ambientes da casa?

[Hum]

Eu acho que hoje não se consegue ter uma sala, por exemplo, sem ser para mais de uma finalidade. Ninguém consegue, como antigamente, ter uma sala sô, como se chamava sala de jantar. A sala geralmente tem um recanto de estar e um recanto de jantar, aí a decoração deve ser feita de acordo, procurando, o mais possível, individualizar esses recantos pra se dar um aspecto de mais humildade à sala. Não fazer uma sala parecendo um... um brincabrique, quer dizer uma... um depósito de mobílias. Eu sei que hoje há coisas belíssimas mesmo no Recife, Há apartamentos muito bem mobiliados, há casas muito bem mobiliadas, ^{mas} tudo isso requer recursos financeiros ININTELIGÍVEL um material muito luxuoso e não ter um certo conforto na casa eu prefiro um material mais simples e que a pessoa viva com mais conforto, sem precisar cortar em outras coisas essenciais. Por exemplo: ter livro em casa. Uma estante dentro de uma sala, além de ser útil é um... uma... um elemento de decoração; é muito comum uma anedota que se diz que pessoas que compram livros em metros. É comuníssimo, Todo mundo fala nisso. Não, eu não sei se chega a esse ponto, mas

que muita gente se preocupa de botar livros bem encadernados nas salas, é um fato, embora esses livros nunca sejam lidos, nunca sejam usados. Os livros como elemento de decoração hoje são usados por todos os níveis sociais. Você vê em qualquer anúncio de movelaria, se estão sempre oferecendo estantes modernas agradáveis, até se faz estante com... tijolos, não é? E se faz estante até muito bonitinha, feitas em casa. Agora você perguntou sobre a disposição da decoração. Depende do cômodo. Por exemplo: uma cozinha hoje. Já houve um tempo em que a preocupação da cozinha era uma cozinha de tons muito vivos, cores de refrigeradores, de fogões muito alegres. Hoje, parece-me que a tendência é mais é voltar um pouco à mais tradicional. Você vê cozinhas lindas com aspectos meio coloniais, com cobres, com... peças antigas, por exemplo, se você tem uma máquina antiga de café todo mundo vai ao antiquário e compra e usa aquilo como decoração na cozinha que é realmente interessante. Aqueles ferros antigos de... de passar roupa são, hoje, considerados como elementos de decoração. Não somente aqueles que eram muito antigos que usavam-se diretamente em cima do carvão, que eu ainda me lembro da minha infância, muito pequenos que usavam em cima do fogareiro,

como aqueles que tinham o carvão dentro, parece que eram chamados ferro à vapor. Hoje eu tenho visto aqueles INAUDÍVEL usados como decoração, embora hoje todo mundo use ferro elétrico, mas conseguir fe... usar coisas antigas na casa, é uma moda, hoje é um elemento de status. Quer dizer, todo mundo tem, tem-se uma roca antiga no canto da sala, tem-se um pilão; tantos os elementos antigos como os elementos regionais, não é? Que todo mundo compra: pilão, aqueles antigos, como se chama aquela de fe... de cobre que se usava para fazer certos tipos, pratos típicos que se usa como decoração, aqueles tachos ININTELIGÍVEL é tacho. Aquelles tachos grandes, de cobre são muito usados como decoração ninguém, usa mais aquilo na cozinha, mas são usados como decoração. Estanho também voltou, estanho muito usado estanho. Até ferro, todas essas grades antigas de ferro são aplicadas nas paredes, são usadas nas portas. Quanto mais variado o desenho, mais agradável. E já houve um tempo que os arquitetos passavam por uma fase de modernismo e todas as grades eram quase tão lisas que pareciam umas cadeias, depois eles voltaram aos arabescos, não é isso? Embora hoje os arabescos sejam muito mais caros, porque dá muito mais trabalho de fazer. Mas noto isso frequentemente, quer dizer, na arquitetura

De uma certa época houve muito excesso de linhas retas e agora há mais uma preocupação com estilos coloniais, com qualquer decoração diferente, até na pintura das casas. Houve um tempo que nun se via casas pintadas de azul, de rosa e hoje já se vê, é frequente né?

[E o banheiro?]

O banheiro ?

[A decoração assim do banheiro?]

Decoração do banheiro, eu acho, deve ser mais funcional possível. O banheiro deve ser confortável. Eu acho que o box, por exemplo, com porta é ótimo porque é realmente muito confortável e... o... aquelas banheiras antigas têm uma dificuldade de entrar e sair pra as pessoas mais idosas. Bem que hoje já há umas banheiras mais elevadas ou mais baixas ININTELIGÍVEL isso ou aquilo, quer dizer, há mais preocupação com o conforto. O material do revestimento também, naturalmente que se pede que seja agradável à vista, que seja com cores harmoniosas, mas eu acho que a principal... o ponto de vista que se deve encarar de preferência é ponto de vista do conforto e da funcionalidade, o bom aproveitamento do espaço, que às vezes não se tem o espaço

, muito grande, mas todo mundo já sabe, que aproveita o máximo pra fazer armários e os armários ajudam bastante, quer dizer toda casa de um certo nível já procura fazer armários. Quer dizer, quando a pessoa se muda já não precisa de tantos móveis, porque a casa já tem armários. Às vezes acontece, coisas como eu, por exemplo, quando me mudei pa... pra Parnamirim dei estantes, guarda-roupas e quando tive que sair de lá tive que comprar tudo novamente, porque eu tinha me desfeito de tudo que a casa tinha tudo embutido. E isso é comum e, às vezes, nós fazemos uma mudança que não é uma casa recém construída e que não é possível fazer adaptação.

[Você gosta de casa...conjugada, por exemplo?]

Bem, hoje, a casa inteiramente conjugada é desagradável, porque fica com muito pouco espaço; agora eu tenho notado que por mais que a pessoa queira ter um espaço entre uma casa e outra, o terreno hoje (es)tã tão caro que ninguém consegue te(r) um espaço muito longo, um espaço muito amplo. É o que acontece é que, hoje nas casas se ouve mais o que os vizinhos falam do que uma pessoa no apartamento. Porque as janelas dão pras portas abertas e o som passa de um terraço pra outro terraço. É muito comum você

(es)ta(r) sentada no seu terraço de uma casa ouvindo tudo o que o vizinho está conversando. E no apartamento você não ouve, porque na construção do apartamento houve essa preocupação. Pelo menos a experiência que eu tenho de apartamento não se ouvia nada do que os vizinhos estavam falando e em casa eu ouço com muito... com muita frequência. Às vezes a gente pensa até que (es)tão falando conosco, quando é um vizinho que (es)tá falando. E músicas, vocês podem ouvir uma música que os vizinhos estão botando, música muito alta. Agora, eu esqueci de dizer que as áreas abertas numa casa aqui no Recife eu acho muito importante. Os terraços como nós chamamos ou as varandas gradeadas pra não precisar de ter preocupação de botar as cadeiras pra dentro, eu acho que dão muito conforto a uma casa. Eu acho que nós temos muito ^ohábito de viver nos terraços, sempre que possível; viver nos terraços, estudar nos terraços, ler nos terraços, conversar nos terraços, receber nos terraços. Quer dizer, eu acho uma casa que tem essa área, naturalmente coberta e com uma certa segurança pra não produzir esse trabalho insano de (es)ta(r) botando cadeiras pra dentro à noite. RISO dá um trabalho mas, por exemplo com grades eu acho que é ideal - a casa fica muito maior e muito

mais agradável.

[E a... as plantas do lado?]

Eu acho que as plantas devem ser consideradas sob dois aspectos: o que é bonito e o que é fácil de conservar, porque nem sempre o que é bonito se pode ter. Às vezes ocasionam um número de folhas tão grande que a gente não tem quem faça aquele serviço. Não sabe?. Por exemplo, a gente tem às vezes uma árvore, um arbusto que gosta muito, mas termina sacrificando porque o trabalho que ele produz é tão grande que a gente termina substituindo por outro que seja mais fácil de conservar. Também problemas no nosso clima, problemas de cupim. Nós já tivemos na nossa casa que nos desfazer de árvores, até nesse caso, mangueiras, que estavam dando, por causa dos cupins. As casas do fundo, quer dizer, do terreno, atrás é... estavam muito atacadas de cupim. O cupim passava pra mangueira e da mangueira passava pra casa. Quer dizer, foi preciso sacrificar as mangueiras, porque ININTELIGÍVEL tentou imunizar, porque se faz imunização em árvores, né? Ela sofre muito, não é? Mas, mesmo com a imunização da árvore não se conseguiu. Terminou se sacrificando as mangueiras, porque os cupins vinham das casas de junto pra casa e

çupim, aqui no Recife, é um perigo permanente, né isso? Embora imunizando a casa, mas tem sempre outro objeto que eles podem atacar.

[Que tipos de plantas se... fora fruteiras, se tem INAUDÍVEL no Recife?]

Tem muito arbusto decorativo, esse tipo árvore de Natal, esses tipos de chorões e esses outros que...uns dão flores, outros sem flores, quer dizer, alguns dão flores, outros não. Mas mesmo sem dar flores, há folhagens muito bonitas. Eu acho que a mudança de cor da folhagem dá um efeito muito agradável: as folhas mais vermelhas, as folhas bem verdes, um verde diferente. S... ão esse aspecto de mudança de cores eu acho que já é um elemento decorativo. Essa mudança de cores já produz um bom aspecto agradável.

[Você gosta de cuidar de... de... dessas...?]

Plantas? Não. Eu não sou dedicada a esses serviços, não. Acho bonito, mas raramente. E quando vou me canso horrivelmente, porque não tenho hábito.

Qual seria melhor: uma casa assim fechada, por exemplo, a casa no ambiente fechado, como é mesmo o nome daquilo que se

fecha uma casa em volta da casa?

Os muros? Eu acho que aqui no nosso, nos nossos hábitos eu acho que o muro é uma necessidade. Eu tenho visitado cidades em que não há muros, em que há somente sebes bem cortadas e bem tratadas e que dão ao bairro residencial um aspecto muito bonito. Eu estou me lembrando agora de Santiago. Por circunstâncias familiares, eu visitei sempre, muitas vezes, Santiago, pra ver pessoas minha lá, ~~agora~~ mesmo, há pouco, eu fui, passei lá algum tempo para o casamento do meu sobrinho. E estava num bairro residencial muito agradável, embora, em Santiago, se note já uma certa decadência. Não é tão bonito e tão bem cuidado como alguns anos atrás, mas assim mesmo a... as calçadas eram muito bem cuidadas todas com plantas, coisa que nós não temos aqui. Quer dizer, não era só a casa, a decoração e as calçadas, cada uma cuidando de sua calçada. Não somente grama como arbusto flores na própria zona da calçada e não havia, praticamente, muros. Alguns tinham grades, mas a grade disfarçada por sebes, por plantas. Naturalmente as casas têm muito bom aspecto. Nos Estados Unidos há também bairros residenciais assim e não sei se isso seria possível no Recife. No Recife, nós temos uma preocupação

Porque ninguém consegue essa permanência. O máximo que se pode conseguir é mesmo com... substituindo com uma certa frequência, tratá-las de uma maneira tão boa que elas queiram permanecer conosco e procurar que elas tenham uma vida melhor, ININTELIGÍVEL de contas elas merecem ter uma vida melhor. Preocupar-se com que elas estudem, que é difícil ININTELIGÍVEL não consegue um horário de estudo delas que não coincida com os nossos horários, nem sempre é fácil e procurar que elas vivam bem também, que tenham suas acomodações boas, móveis direitinho(s), possibilidade de ouvir seu rádio, se querem ver programa de televisão que venham ver com simplicidade. Agora é um problema difícil. É um problema difícil porque é um problema da nossa civilização, é um problema do desnível social entre as classes e da situação em que elas ficam, porque ficam vivendo com muito mais conforto do que viviam nas suas casas e a todo momento (es)tão fazendo comparações e naturalmente não ficam satisfeitas. Eu acho que é um problema difícil o problema dos auxiliares domésticos.

[E materiais de limpeza vocês usam em casa?]

Ah, eu não sou encarregada das compras, não, são os materiais comuns; há com muita influência de propaganda de

televisão SUPERPOSIÇÃO RISOS.

SUPERPOSIÇÃO materiais, õ Letícia, materiais e também instrumentos SUPERPOSIÇÃO

Instrumentos? Olhe, todo mundo tem uma certa parte mecânica, embora, nem sempre, com... consiga... conseguindo conservar bem, porque, quando se quebra, é mais alguma coisa pra se chamar alguém pra consertar. Mas há uma parte, quer dizer, todo mundo tem enceradeira, aspirador de pó algumas pessoas têm outras não, mas quando não têm, provavelmente, vão terminar adquirindo, principalmente por causa de livros e de cortinas, ã? Que é mais fácil de conservar as cortinas, tapetes com aspirador de pó e, na cozinha, propriamente, se usa até um certo ponto. Que às vezes se compra alguma coisa muito moderna, muito bem aparelhada, mas dá tanto trabalho explicar a alguém como se usa isso que termina sem usar. Por exemplo, a máquina de lavar roupa, na nossa casa foi abandonada, porque a empregada que sabia lidar bem com ela saiu e as outras não conseguem, está sempre se quebrando, sempre estragando, sempre fazendo coisas horríveis, saindo sabão por todo lugar. Termina se usan... se usando os processos manuais comuns. Quer dizer, essa parte de usar

processos mecânicos ou não, depende muito do tipo da auxiliar que se tem em casa ou então uma dona de casa muito ativa que ela mesmo queira tomar a frente, nem sempre é possível. Agora os produtos usados eu acho que é uma influência enorme das propagandas. As próprias empregadas pedem: "eu agora quero experimentar isso!" É o que (es)tão ouvindo no rádio e na televisão. E, às vezes, não é melhor, mas é um nome diferente. Às vezes, dizem que até consequências para a ecologia, né? Quer dizer, muito detergente que estão estragando rios, isso e aquilo. Todo mundo fala nisso, né? Mas eu acho que vai ser difícil deixar de usar detergentes que ININTELIGÍVEL um hábito, é realmente mais fácil limpar hoje. Eu acho. Com todos os recursos que se tem, hoje é mais fácil limpar. O trabalho doméstico se faz mais rapidamente.

[INAUDÍVEL e assim em cozinha, quais são os principais assim utensílios...?]

Utensílios? Eu acho que é utensílios comuns

[SUPERPOSIÇÃO, RISOS]

É fogão, panelas a... o... hoje se usando mais, por exemplo, a panela que evita gordura, como é que chama aquela...

quefan, é? Não me lembro... terfal, terfal. Quer dizer, é um tipo de panela que evita se usar gordura, porque hoje em dia há preocupações maiores com a saúde e tipo de fogão, naturalmente que há uns mais modernos, outros menos modernos, já estão anunciando uns que há um botãozinho que não precisam mais levar o fósforo ao forno, há o acendedor que se usa sem precisar de acender fósforo que eu me esqueço, do nome Magic Click né? Qualquer coisa assim, E... há uns recursos pra usar, mesmo o fogão tradicional, de uma maneira mais simples. Houve um tempo que houve muita moda de panela de pressão, não ouço mais ninguém falar em panela de pressão. Eu acho que era difícil cozinhar com panela de pressão o gosto, o tempero, tudo isso ficava prejudicado, num sei se continuam a usar. Nós também não usamos, usamos panelas comuns, panelas comuns ININTELIGÍVEL a família é muito simples porque todo mundo, hoje em dia, tem regime. A preocupação enorme do que é melhor pra saúde. Hoje já se usa muito menos aquelas sobremesas todas em que precisava o fogão ficar funcionando o dia todo, não é? Com todos aqueles doces se preparando e bolos. Hoje em dia, quase todas as famílias, diminuíram, restringiram e quando precisam compram pronto, porque é muito mais difícil fazer em

casa. Aquelas comidas tradicionais, tudo aquilo que precisavam, talvez, umas chapas especiais, por exemplo, fazer tapioca, isso, aquilo que hoje com fogão a gás já se precisa fazer uma adaptação, não? Pra certos tipos de comidas típicas. Mas, o mais comum hoje é a pessoa ter a cozinha simples: um refrigerador, fogão, os seus armários que, hoje em dia, são muito melhores, devemos reconhecer. Os armários de cozinha, hoje são muito melhores, mais fáceis de cuidar, de limpar, de conservar arrumados e todo mundo tem a preocupação de simplificar os objetos porque o... o espaço pra guardar diminui, porque as cozinhas hoje são muito menores que as de antigamente. Aí o número de objetos a guardar em cada armário tem que diminuir também. Por exemplo, antigamente se tinha uma quantidade de louça muito grande, a louça que só saía nos dias de chu... das grandes festas, uma louça que saía nos domingos, outra louça que saía todo dia. Hoje, todo mundo simplifica, usa um tipo só, termina quando as famílias grandes dando de presente, dando de presente as pessoas mais jovens as coisas mais complicadas que têm, que dão mais trabalho, que dão mais pena de quebrar. Coisas de cristal INAUDÍVEL raramente se usa, que se tem medo de deixar na mão das empregadas. Quer dizer,

a maneira de viver vai influenciando, menos coisa pra guardar é mais útil. Eu sei de pessoas amigas e de minha família que venderam louças lindíssimas que herdaram dos avós porque não conseguiram conservar, com medo de quebrar. Eram tão valiosas que terminaram vendendo.

[E o pessoal de uma casa?]

O pessoal de uma casa? Olhe, se é uma família jovem, naturalmente casal e filho jovem, né? As famílias depois de um certo tempo, às vezes têm uns certos agregados: irmãos que moram com irmãos, tios que moram com sobrinha, a... a... há um... uma constituição de família que não é a normal, não digo não digo normal, normal foi uma palavra mal empregada, mas não é usual, habitual. O usual é a família constituída de pais e filhos, mas, depois de um certo tempo, há famílias que não são mais constituídas de pais e filhos, são irmãos, são tios e sobrinhos, acontece, hoje em dia, na nossa civilização, ainda é muito comum a mulher solteira continuar morando com a família, embora em outros países não seja. É muito comum morar com cunhados, com tios, com pessoas agregadas. E já não é uma constituição da família tão ampla como era de antigamente que esse número de

agregados houve um tempo em que era enorme e hoje é realmente restrito. As famílias já não são tão numerosas como antigamente.

[Na sua casa, quantos moram?]

Na minha casa eu moro com uma irmã casada. Somos três pessoas: um casal e eu.

[Têm filhos?]

Tem uma filha casada que mora na sua casa.

[E os aluguéis em geral?]

Aluguéis? Olhe, eu num... eu num... sempre nós moramos em casa própria. Meu pai era dessas pessoas antigas que tem muito essa preocupação. As poucas mudanças que eu fiz na minha infância ele vendia uma casa e comprava outra. Nós sempre tivemos essa preocupação. ININTELIGIVEL essa temporada que nós passamos em... na zona cheia, em Parnamirim, era uma casa comprada; tinha RISO de comprar. Hoje, nós voltamos a uma casa que pertence a minha irmã. Quer dizer, antigamente, a... as pessoas tinham essa preocupação de investir em casas. Hoje, há algumas pessoas que dizem que isso não é mais vantajoso, logo há uma tendência de vender as casas. É provável que pessoas morrem sempre pagando aluguel. Mas, eu acho que os paga... os aluguéis sobem tanto que

podemos ter uma casa própria é sempre melhor. Eu nem sei dizer. Eu sou proprietária de uma casa pequena que vale muito pouco muito mal alugada. Mas é uma exceção, uma casinha muito ordinária, mas as casas boas, geralmente, têm um aluguel muito elevado. A proporção entre o aluguel e os vencimentos da família geralmente, eu acho que chega a uma percentagem de quarenta por cento, não é?

[(Vo)cê acha que, aqui em Recife, são mais caras do que em outras partes?]

Não sei. Eu tenho ouvido comentários em que aqui no Recife há uma valorização imobiliária excessiva, há pouco aquela revista Veja trouxe um estudo interessante, mostrando, por comparação, que os preços de apartamentos, aqui, eram mais elevados; tanto o preço para a venda como aluguéis. Eu tenho ouvido citar quantias fantásticas de aluguel. Mas eu, realmente, não sei. Na nossa família, as pessoas mais idosas todas têm suas casas e as pessoas mais jovens não estão pagando aluguéis tão exagerados. (Es)tão sempre morando mais afastado(s), umas morando em Olinda, outras no Janga, não estão pagando aluguéis exagerados, não. Mas, eu tenho ouvido de outras, ou... outras fontes de informação e há

quem esteja pagando aluguel exageradíssimo; mas francamente, não sei por ciência própria.

E ... e ... eu vou fazer mais uma perguntinha.

Hum !

Ah, problema de mudança?

Ah! mudança eu acho que é uma das coisas mais trabalhosas e mais cansativas que existem no universo. As poucas que eu fiz me deixaram cansadíssima. A mudança mais simples possível. Por exemplo, eu estava no Rio, num apartamento e passei pra residência de uma senhora. Tinha, relativamente, muito pouca coisa: somente meus livros, papéis, roupas e quase morri de cansaço fazendo essa mudança, porque eu estava só, não tinha quem me ajudasse. E aqui, eu acho, a mudança tem de ser feita por etapas porque ninguém consegue fazer uma mudança de uma vez. Às experiências que eu tenho são de passar de casas maiores pra menores, pra menores, aí tem o problema de ir diminuindo o que se tem, porque quando se faz a conta que se olha se faz um cálculo do local: num dá; o que se tem num dá mais naquele outro.

Aí a problemática, como é, você primeiro arruma lá pra depois vir pra aqui. ?

Olhe, geralmente, há uma vantagem: as empresas de mudanças são melhores hoje. Há muitas que já ajudam, ajudam a carregar, se quebra muito menos coisa. Eu me lembro que antigamente era muito prejuízo uma mudança. Hoje eles sabem transportar melhor. Eles têm caminhões mais adaptados e eles sabem transportar melhor. Eu acho que deve haver uma preparação anterior, tanto pra onde se vai como de onde se vai sair. Quando não se tem obrigação de liberar imediatamente o local de onde se vai sair, fica melhor, por exemplo, eu me mudei pra essa casa onde estou agora, talvez há um mês e ainda há coisa na outra casa que eu não fui buscar ainda porque eu não tive tempo. E como a casa ficou com uma pessoa da família, não tem... não há nenhum problema. Algum dia eu irei buscar. Quer dizer, certas coisas que são ou mais difíceis de guardar ou de conservar, por exemplo: eu tenho um jarro e uma bacia muito antigos dessa porcelana colorida e é realmente muito bonito. Não é do século passado, não. Mas, foi comprado para o batizado do meu irmão mais velho. Esse irmão já tem mais de sessenta anos. É uma coisa que resistiu a uma cheia, infelizmente... felizmente não se quebrou ficou na superfície da água, mas não se quebrou e tem um certo valor estimativo. Eu me trouxe ainda, porque deixei pra depois trazer

Também uma imagem antiga, um crucifixo, que ficou toda quebrada na cheia e que eu consegui que um antiquário restaurasse, esse eu ainda não fui buscar. Quer dizer, quando se pode fazer a mudança por etapas, fica muito mais fácil. Quando se tem um tempo limitado, uma das atividades mais difíceis pra uma dona de casa é uma mudança.